



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



ACEITAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS FRENTE ÀS TÉCNICAS DE MANEJO COMPORTAMENTAL EM ODONTOPEDIATRIA

PARENTS/LEGAL GUARDIANS' ACCEPTANCE OF BEHAVIORAL MANAGEMENT TECHNIQUES IN PEDIATRIC DENTISTRY

Gabrielly Lemos GOMES

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

E-mail: gabriellylemons30@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9924-5080>

Janine Mayra da SILVA

Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME)

E-mail: janine.silva@funjob.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6829-6029>

894

RESUMO

O papel do odontopediatra vai além do tratamento odontológico infantil; envolve estabelecer uma relação sólida com pais e crianças, fundamental para o sucesso terapêutico. É crucial fornecer informações claras e ilustrativas sobre o controle comportamental, pois o nível de ansiedade dos responsáveis influencia diretamente o comportamento dos pequenos no consultório. A pesquisa, realizada através de artigos selecionados nas plataformas acadêmicas, identificou as técnicas de manejo comportamental infantil mais eficazes em odontopediatria. Com base nisso, elaborou-se uma cartilha informativa e um e-book, distribuídos em uma clínica odontológica privada em Belo Horizonte e adaptados para a Clínica Escola de Odontologia da Faculdade de Minas. Discute-se a importância da comunicação prévia e objetiva com os responsáveis para diminuir a ansiedade, destacando estudos, como o de Tomita et al., que evidenciam a eficácia dessa abordagem na redução da ansiedade dos pais e na colaboração das crianças durante o tratamento. Conclui-se que o entendimento dos responsáveis sobre as técnicas de condicionamento comportamental é vital para o sucesso da intervenção odontológica. Portanto, é essencial que o odontopediatra forneça informações preventivas antes da consulta clínica, promovendo a participação dos pais ao longo do procedimento e construindo uma relação de confiança entre todas as partes envolvidas.

Palavras-chave: Odontopediatria. Condicionamento comportamental. Ansiedade.

ABSTRACT

The role of the pediatric dentist goes beyond pediatric dental treatment; it involves establishing a strong relationship with parents and children, essential for therapeutic success. Providing clear and illustrative information about behavioral control is crucial, as the level of anxiety among caregivers directly influences the behavior of young children in the dental office. Research, conducted through selected articles on academic platforms, identified the most effective techniques for managing infantile behavior in pediatric dentistry. Based on this, an informative booklet and an e-book were developed, distributed in a private dental clinic in Belo Horizonte and adapted for the Dental School Clinic at Faculdade de Minas. The importance of prior and objective communication with caregivers to reduce anxiety is discussed, highlighting studies such as that of Tomita et al., which demonstrate the effectiveness of this approach in reducing parental anxiety and promoting children's collaboration during treatment. It is concluded that caregivers' understanding of behavioral conditioning techniques is vital for the success of dental intervention. Therefore, it is essential for the pediatric dentist to provide preventive information before the clinical consultation, promoting parental involvement throughout the procedure, and building a relationship of trust among all involved parties.

Keywords: Pediatric dentistry. Behavioral conditioning. Anxiety.

INTRODUÇÃO

O odontopediatra é um profissional que precisa estabelecer uma relação de confiança com o responsável e com a criança atrelados a uma autoridade terapêutica para o sucesso no atendimento. Nesse sentido, é necessário que o mesmo forneça informações sobre o controle comportamental de forma clara e ilustrativa, visando a colaboração durante o procedimento, visto que, o grau de ansiedade dos responsáveis, afeta diretamente a conduta da criança frente aos estímulos do consultório odontológico. Fazendo-se necessário a intervenção prévia e informativa aos mesmos, buscando evitar a propagação da ansiedade ao paciente infantil.

METODOLOGIA

Foram realizadas a coleta de artigos nas plataformas *Medline*, *Pubmed* e *Google acadêmico*, onde houve a seleção das técnicas de manejo comportamental infantil mais utilizadas em odontopediatria. A partir dessas informações, elaborou-se uma cartilha informativa e ilustrada destinada aos pais, entregue antes da consulta com o profissional, em uma Clínica Odontológica privada em Belo Horizonte – Minas Gerais, a qual foi adaptada para o formato E-book digital com o objetivo de promover a distribuição da mesma na Clínica Escola de Odontologia da instituição de ensino Faculdade de Minas – Belo Horizonte (FAMINAS-BH).

Figura 1: Cartilha informativa confeccionada para distribuição na Clínica Odontológica privada em Belo Horizonte.



Figura 2: E-book online, confeccionado para distribuição na Clínica Escola de Odontologia da Faculdade de Minas (FAMINASBH).



DISCUSSÃO

O manejo do comportamento infantil em odontologia, consiste em gerenciar as ações da criança de forma a obter a colaboração dela para o tratamento odontológico¹. As técnicas são escolhidas conforme a idade, variável psicossocial, grau de entendimento e outros fatores, visando sua adequada aplicação¹. Para realizar essa intervenção, é necessário a transmissão objetiva de informação aos responsáveis anteriormente, buscando diminuir a ansiedade dos mesmos². A ansiedade é uma reação natural do organismo, constituída por respostas frente à algum estímulo visto como ameaçador, sendo este real/ objetivo ou imaginário/ subjetivo⁴, essa reação fisiológica pode ser transmitida para pessoas do mesmo núcleo familiar, sendo que as experiências vivenciadas pelos membros responsáveis são transmitidas em formatos de opinião e se tornam fatores etiológicos para a ansiedade e para o medo infantil, podendo ser um desencadeador para que o paciente apresente comportamentos de não colaboração⁴.

TOMITA et al. Buscou avaliar se a explicação prévia aos responsáveis sobre as condutas que eles deveriam ter durante o atendimento impactaria na ansiedade dos mesmos e do paciente. Os resultados obtidos comprovaram que essas informações promoveram o menor índice de ansiedade dos responsáveis e maior efetividade na solicitação de colaboração da criança.

A Odontopediatria é baseada na relação de confiança construída entre o profissional, o responsável e o paciente, sendo assim, essa abordagem prévia aos acompanhantes promove a antecipação das condutas que poderão ser realizadas, havendo grande influência no modo como os responsáveis lidam com aquelas informações, impactando diretamente na percepção da criança frente àquele procedimento.⁴

Trazer informações claras sobre as técnicas de manejo para os responsáveis é de suma importância, visto que eles transmitem maior segurança e confiança para as crianças³. Entretanto, em muitas situações o que se observa é o oposto, onde o medo e ansiedade decorrentes de experiências anteriores² contribuem para um comportamento instável. Tal instabilidade emocional influencia diretamente no comportamento infantil durante a intervenção clínica, podendo haver consequências que impactam no decorrer do procedimento, sendo essas, características nomeadas

através da Classificação internacional de Doenças (CID- 10), como aspectos diretamente relacionado à ansiedade, ou seja, a não colaboração é decorrente da (a) apreensão- os sentimentos de antecipação e desconhecimento, (b) tensão motora – o tensionamento muscular e tremores e (c) hiperatividade autonômica – tontura, vômito e outras características, manifestando-se no atendimento odontopediátrico como: como grito, choro, fechamento da boca, inquietação, entre outros.^{3,5}

A explicação prévia das condutas odontopediátricas tem resultados positivos independente do sexo, idade e escolaridade deles¹, sendo uma maneira de contribuir para o conhecimento e o sucesso durante a aplicação das técnicas¹. Além disso, é de suma importância que os responsáveis entendam o impacto da implementação do condicionamento comportamental, de forma que a sua permanência dentro do consultório seja positiva e contribua para a construção da relação de confiança da criança no profissional.

CONCLUSÃO

Visto que, o comportamento e percepção dos responsáveis tem impacto direto no comportamento do paciente é necessário que eles entendam as técnicas de condicionamento comportamental, seus objetivos e sua importância para a possibilidade de intervenção odontológica. Sendo assim, é necessário que o odontopediatra, forneça meios informativos como cartilhas ilustradas ou e-books, anteriormente a consulta clínica, visando a contribuição dos mesmos ao longo do procedimento e a construção de uma relação de confiança entre a criança, o profissional e os seus responsáveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MORAES, Marcia Marques de; et al. **Avaliação da Ansiedade dos Pais e Crianças frente ao Atendimento Odontológico**. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada.2012,12(4)483-489. ISSN:1519-0501.
2. MOREIRA, Kelly Maria Silva et al. **Ansiedade do responsável em relação ao atendimento odontopediátrico**. *Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.* [online]. 2015, vol.69, n.2, pp. 135-141. ISSN 0004-5276.
3. SHITSUKA, Caleb; et al. **Influência dos pais sobre o comportamento infantil no atendimento odontológico**. *Research, Society and Development*. Vol.8(7),2019. ISSN: 2525-3409.

4. SIMOES, Francisco Xavier Paranhos Coêlho; et al. **Percepção dos pais sobre as técnicas de manejo comportamental utilizadas em Odontopediatria.** *Rev. Bras. Odontol.* 2016, vol.73, n.4, pp. 277-282. ISSN 1984-3747.
5. SIMOES, Francisco Xavier Paranhos Coêlho; et al. **Percepção dos pais sobre as técnicas de manejo comportamental utilizadas em Odontopediatria.** *Rev. Bras. Odontol.* 2016, vol.73, n.4, pp. 277-282. ISSN 1984-3747.
6. TOMITA, Laura Mendes; COSTA JUNIOR, Áderson Luiz e MORAES, Antônio Bento Alves de. **Ansiedade materna manifestada durante o tratamento odontológico de seus filhos.** *PsicoUSF* [online]. 2007, vol.12, n.2, pp. 249-256. ISSN 1413-8271.